



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Kawasaki Com Coronariopatia E Uso De Gamaglobulina

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); OLÍVIA ZACAS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); RAFAEL PIMENTE SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); HELOISA RODRIGUES RIBEIRO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MIRELLA TABOSA PRATES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MAYSÁ MILLENA DE MATTOS LUZ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MARINA PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); PRISCILA OLIVEIRA ALENCASTRO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); ALINE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE VÁRZEA GRANDE); PAULO CESAR DE JESUS DIAS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

Resumo: Resumo "Introdução: Doença de Kawasaki é a segunda vasculite mais encontrada em pediatria, sendo a principal causa de cardiopatia adquirida. Em 75% dos casos acomete crianças abaixo de cinco anos, tendo comprometimento coronariano como mais temido (20 - 30% dos casos). Terapia precoce nos primeiros dez dias com gamaglobulina endovenosa e aspirina reduzem em 3% essa complicação. Relato de caso: Pré-escolar, masculino, procedente do interior de Mato Grosso, começou a apresentar (idade de dois anos) febre e dores em membros inferiores. Foi diagnosticada virose, recebendo tratamento com Paracetamol e Ibuprofeno (sic) . No quinto dia teve piora das dores e em retorno médico, optou-se pela manutenção medicamentosa. Após seis dias surgiram epistaxes, hiperemias oculares, língua e gengivas vermelhas e persistência da febre e dores . Recebeu diagnóstico de “dengue” , sendo prescrito Dipirona(sic) . Com dezoito dias doente e não conseguindo deambular, retorna novamente ao médico, onde suspeitou de doença de Kawasaki . O ecocardiograma evidenciou aneurisma de coronária esquerda (4 mm) . Iniciado terapia com AAS e gamaglobulina endovenosa, desapareceu a febre, além da melhora gradual das dores . Conclusão: Apesar da Síndrome de Kawasaki ser uma doença que resolve , maioria das vezes, espontaneamente por volta do décimo dia (sem terapia específica) o uso de gamaglobulinas endovenosas e AAS nesses primeiros dez dias, reduz chances de aneurismas para 3%, destacando-se que decorridos 10 dias , caso ocorra diagnóstico tardio , essas terapias podem também ser realizadas. "